

Shopping reduz aluguel

Um dos maiores problemas de se manter uma loja em um shopping center são os gastos com aluguel e condomínio. Na semana passada, alguns lojistas do Pátio Brasil puderam comemorar a redução desses custos. Uma decisão da juíza Carla Lopes da 1ª Vara Cível decidiu, em primeira instância, que o shopping deve reduzir em 60% o aluguel da loja Dois Tempos, que pagava R\$ 140 por metro quadrado. "É uma interpretação sem precedentes", diz o advogado da loja, Sérgio Leverdi Campos e Silva. Além da decisão que beneficiou a Dois Tempos, outros 30 donos de loja conseguiram liminares para reduzir o valor do aluguel.

Na sentença, a juíza afirma que o fator determinante ao optar pela redução dos preços cobrados pelo shopping foi a diferença no valor das mensalidades. Segundo o processo, o que mais impressiona é a disparidade dos preços praticados entre as diversas lojas. O valor cobrado é inversamente proporcional ao tamanho do estabelecimento. O preço para a M. Officer, por exemplo, é de R\$ 57,42 por metro quadrado. "Os lojistas querem um equilíbrio. Não é nada contra o shopping", argumenta uma das sócias da Dois Tempos, Cristiane Rodrigues de Moura.

Embora o processo esteja disponível para consulta pública no *site* do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, o superintendente do Pátio Brasil, José Eduardo Rezek, nega a existência da ação. "Isso é apenas para fazer confusão entre os lojistas e a administração do shopping", alega. Com relação à disparidade dos preços por metro quadrado, Rezek explica que o aluguel é cobrado em cima das vendas. "Cada loja paga um valor mínimo ou uma porcentagem que incide sobre o faturamento. Se o estabelecimento vender além do teto do aluguel, pagará a porcentagem devida."

Foram quase dois anos de espera para ter uma sentença da Justiça. Mas os lojistas consideraram o julgamento rápido. O mérito da questão já foi determinado. O shopping Pátio Brasil ainda pode recorrer da decisão no TJDF. (\$R e MR)